



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://globo-piracicaba.blogspot.com>
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1142

PROSA

OS VÃOS DA VIDA

Ludovico da Silva

Nas manhãs de sol, saio a perambular pelas ruas da cidade, à procura de amigos, para bater papos e preencher o vazio ocioso que a vida reserva às pessoas, após tantos anos na vida idílica.

Nem sempre esse encontro acontece com a vontade que tenho e com a satisfação que quero. É que o tempo é um padrao incompreensível. Leva os amigos para bem longe, que ficam no esquecimento ou na saudade.

Procuo nos jardins, nas esquinas, em cada pessoa à minha frente, na calçada do outro lado da rua, nos esbarros acidentais, na voz que ouço, um rosto conhecido.

Sei que não é fácil. Os invernos da vida entristecem olhares e sulcam as faces. Mas procuro alguém. Olho pelos lados. Canso-me. Tudo em vão. Os amigos sempre vão.



ooOoo

MEDITANDO

Ruth Carvalho Lima de Assunção

Ninguém foge às suas raízes. A força enigmática e brutal dos impulsos de uma raça, do grupo familiar, do DNA exerce sobre o indivíduo o tãção de suas origens.

Muito embora o ambiente torça em diversos setores a individualidade dos seres humanos, estes continuam dependentes de sua ancestralidade. Como escapar desse comprometimento secular que nos prende, nos enlaca e não nos deixa usufruir de outras opções?

É no campo emocional, intelectual e espiritual que nossas diferenças se manifestam, mas em destaque, os dotes físicos são evidentes. Ser humano, uno e indivisível, com todas suas diferenças e semelhanças tem agora um grande desafio à frente, um desafio que o levará à paz ou à guerra, à vida ou à morte.

A sustentabilidade do planeta continua, em ritmo acelerado, a cair na degradação, entrando num funil sem perspectivas. Mas o momento exige uma postura inteligente, no qual semelhanças e diferenças se unam a fim de salvar este nosso lar que está em processo de destruição. Esta grande dádiva que nos foi dada gratuitamente pelo onipotente criador, para nos deleitarmos com sua grandiosidade e beleza, não pode desaparecer em função da negligência e ambição do ser humano.

Há muito já deveríamos estar cientes de nossa fragilidade, de nossa impotência, mas também de nossa força em torno de um ideal, no caminho da paz e união.

É desolador pensarmos que nossa poesia, nossos sonhos e fantasias se diluam perante o espetáculo destruído de uma natureza morta, sem rios, sem montanhas, sem atrativos.

Semelhanças e diferenças deverão se confraternizar para num esforço comum unirem seus esforços, em prol desta causa que envolve VIDA.



ooOoo

ECOS DO MINARETE

Leda Coletti

A comitiva de beduínos se locomovia lentamente sob o sol abrasador. Os camelos pareciam pedir por paradas repousantes.

O silêncio predominava no ambiente. Somente o bater dos cascos na areia morna, nessa hora vespertina; nem de menos uma leve brisa amanhava o calor sufocante. Mas, eis que de repente, um oásis aparece à frente. Uma minúscula nascente jorra água límpida. E, para completar o milagre, quebrando a quietude da tarde, ouve-se o som melodioso de um mantra que vem do minarete, não muito distante da mina, onde a comitiva parou para reabastecer suas forças e também as dos animais.

É o momento solene da meditação, do encontro espiritual com a própria consciência. Como hipnotizados, os beduínos se prostam de joelhos e contritos oram. Sentem-se inundados por uma luz sobrenatural, e em círculo.

A noite chega e com ela, o descanso que os corpos requerem. Ainda é madrugada e, seguindo a direção da estrela maior no firmamento, os beduínos prosseguem a viagem, deixando suas pegadas nas areias do deserto...



VERSO

A UM AUSENTE

Carlos Drummond de Andrade

Tenho razão de sentir saudade,
tenho razão de te acusar.
Houve um pacto implícito que rompiste
e sem te despedires foste embora.

Detonaste o pacto.
Detonaste a vida geral, a comum consciência
de viver e explorar os rumos de obscuridade
sem prazo sem consulta sem provocação
até o limite das folhas caídas na hora de cair.

Antecipaste a hora.
Teu ponteiro enlouqueceu, enlouquecendo nossas horas.

Que poderias ter feito de mais grave
do que o ato sem continuação, o ato em si,
o ato que não osamos nem sabemos osuar
porque depois dele não há nada?

Tenho razão para sentir saudade de ti,
de nossa convivência em falas camaradas,
simples apertar de mãos, nem isso, voz
modulando sílabas conhecidas e banais
que eram sempre certeza e segurança.

Sim, tenho saudades.
Sim, acuso-te porque fizeste
o não previsto nas leis da amizade e da natureza
nem nos delixeste sequer o direito de indagar
porque o fizeste, porque te foste.



ooOoo

MORTE

Lída Sendin

A face lívida,
Repousa plácida.
De brancura impávida.
Recebe olhares
Molhados, angustiados.
Indiferente,
Entre flores
E filós rendados,
Livro de dores,
Nada lhe importa,
Estável, serena
E morta.



ooOoo

UM DIA A MAIS

Cecilia Figueiredo

Um dia a mais
Um dia a menos
menos vida
mais destino
menos beleza
mais conformidade
menos agilidade
mais sapiência
menos riso
mais saúde
-saúde é para os
tristes, oh, os que têm memória!
Ah, como me cairia bem um
bom Alzheimer!



PALAVRA DO ESCRITOR:



**"Se você foi bem-sucedido,
pergunte a si mesmo por
que, e tente repetir a ação.
Se você fracassou,
pergunte a si mesmo por
que, e aprenda com
a experiência."**
Dale Carnegie

Nascimento: 24 de novembro de
1888, Maryville, Missouri, EUA
Falecimento: 1 de novembro de 1955, Forest Hills,
Nova Iorque, Nova York, EUA

NOTÍCIAS:

• Hoje 05/11, sábado, às 10h é a abertura da exposição "MULHER" na Biblioteca Municipal de Piracicaba de Carmelina de Toledo Plaza. Ilustrações dos livros infantis e das mulheres que um dia passaram pela vida da escritora e contadora de histórias.



• E o sábado de doações de livros e brinquedos para a brinquedoteca da Biblioteca Municipal foi um sucesso. Ivana e Carmen, do Projeto Livro com Pezinhos, puderam conversar com leitores e juntas com a equipe da Biblioteca puderam comemorar festivamente o Dia do Livro no dia 29 de outubro. Se você tem brinquedos para doar leve até a biblioteca, o espaço para as crianças está ficando maravilhoso!



• E na Biblioteca Municipal também, o Projeto Livro com Pezinhos fez uma doação significativa de cerca de 260 livros para o Projeto Viajando na Leitura. E você? Já limpou sua estante? Seus livros podem estar muito doentes, eles precisam caminhar para outros leitores...



• Na segunda feira, dia 7, às 19 h, na Câmara Municipal de Piracicaba, o escritor Evalir Sousa receberá uma significativa moção de aplausos pelo lançamento de seu livro infantil "O castelo de sorvetes". Vamos lá pessoal prestigiar nosso amigo e jovem talento!

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e
Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
[http://bloguinho-
infantil.blogspot.com/](http://bloguinho-infantil.blogspot.com/)
Siga no Instagram:
[livros_mesqueciveis](https://www.instagram.com/livros_mesqueciveis)



A contadora de Histórias de Pedro Bandeira fala sobre uma faxineira muito querida, que adorava contar histórias, para seus fiéis ouvintes, naquele colégio municipal. Se que certo dia, Dona Dalva, fica doente e precisa parar de trabalhar. Os alunos não se conformam com sua ausência e começam um movimento para a limpeza e conservação da escola, a fim de que todos se conscientizem de que cada um precisa fazer a sua parte para a conquista do bem comum. Atoz conscientes e boa vontade transformam realidades. O final é maravilhoso. Recomendamos!
Faixa etária: 08 a 10 anos
Encontramos essa bela história narrada em: <https://youtu.be/WQwmOnOC6M>

